



**FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO (FAP)
DOS SERVIDORES
DO MUNICÍPIO DE MONTENEGRO/RS**

SETIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS, NO EXERCÍCIO DE 2026, INSTITUÍDA PELA PORTARIA Nº 9.437 DE 28 DE JUNHO DE 2024.

ATA 07/2026 - Aos quinze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, às 09 horas, reuniu-se na Secretaria da Fazenda, Rua Ramiro Barcelos, 2993, em Montenegro/RS, os membros do Comitê de Investimento do Fundo de Aposentadoria e Pensão (FAP), Sra Maria Cristina de Campos Zirbes, Sr. Anderson Krindges e Sr. Tiago da Silva Goulart. A reunião foi aberta pela Presidente do Comitê de Investimentos, Sra Maria Cristina de Campos Zirbes, com a apresentação do Demonstrativo de Aplicações Financeiras referente ao mês de junho de dois mil e vinte e seis, informando o saldo financeiro no valor de R\$ 570.195.640,78 (quinhentos e setenta milhões, cento e noventa e cinco mil, seiscentos e quarenta reais, setenta e oito centavos). Na sequência, definiu-se a alocação dos recursos financeiros referente à contribuição normal; servidores e patronal do mês de julho de dois mil e vinte e seis, as contribuições das cedências, caso houver e a contribuição normal; servidores e patronal dos servidores do legislativo, no qual optamos por alocar no BB Perfil Soberano Resp Limitada FIF CIC RF Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ 63.197.167/0001-04. O valor referente a 7º parcela mensal da Taxa de Administração, definido na CI 002/2026/SMAD/DPFP, será alocado o valor de R\$ 179.552,10 (cento e setenta e nove mil, quinhentos e cinquenta e dois mil, dez centavos, na conta Banrisul 04.041679.0-5 e alocado no Fundo de Investimentos Bergs Absoluto FI RF – CNPJ 21.743.480/0001-50. Também definiu-se a alocação dos recursos financeiros das contribuições do Aporte Periódico deste mês, no valor de R\$ 1.759.614,79 (um milhão, setecentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e quatorze reais, setenta e nove centavos), no Fundo de Investimentos no BB Perfil Soberano Resp Limitada FIF CIC RF Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ 63.197.167/0001-04. Os créditos recebidos de compensação previdenciária referente ao mês de junho/2026 e julho/2026, serão alocados no Fundo de

Investimentos Caixa Topázio Corporativo Classe de FIF RF Ref DI LP – Resp Limitada – CNPJ 11.061.230/0001-87. Também ficou definido que os saldos existentes, ao final do mês de julho de 2026, nas contas nº 574426861-4 – Previdência e nº 574426862-2 – Compensação Previdenciária, atualmente aplicados no Fundo de Investimento Caixa FI RS TP RF, CNPJ nº 05.164.364/0001-20, sejam realocados, respectivamente, para o Fundo de Investimento Caixa Topázio Corporativo Classe de FIF RF Ref. DI LP – Responsabilidade Limitada, CNPJ nº 11.061.230/0001-87, observando-se a correspondência entre as contas de origem e a destinação dos recursos, conforme mencionado anteriormente. Da mesma forma os débitos de Compensação Previdenciária deverão ser realizados no mesmo fundo de investimentos. Posteriormente analisamos o Relatório Analítico dos Investimentos - junho/2026, realizado pela empresa de assessoria Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda. Também verificamos que no relatório, o retorno de rentabilidade no mês de 0,55% e meta mês de 0,59%, retorno acumulado no período 6,60%, sendo meta no período acumulado de 6,22%, considerando INPC + 5,48% (meta de rentabilidade, constante na Política de Investimentos) e evolução do Patrimônio Líquido no período de junho/2026 em 6,03%. Realizamos nesta manhã, reunião mensal, com a empresa Crédito & Mercado, no qual foi analisado o panorama econômico atual. Cenário internacional, Ata do FED, revela divisão interna e tarifas sobre o Brasil, entram na reta final. Na quarta-feira (8), o mercado acompanhou a ata da reunião do FOMC de 16 e 17 de junho, a primeira presidida por Kevin Warsh. O documento revelou consenso na manutenção dos juros, mas com visões divergentes sobre o futuro. Juros dos EUA mantidos. Faixa de 3,50% a 3,75% ao ano, consenso unânime para manutenção, mas divisão sobre os próximos passos. Inflação alta demais, O presidente do Fed reforçou tom duro em fala pública, sem sinalizar cortes de juros no horizonte próximo. Tarifa sobre o Brasil, prazo legal vence em 15 de julho. Representante Jamieson Greer afirmou que decisão seria tomada "muito em breve". PMI de serviços da China cai para 50,6, expansão mais fraca em 9 meses. Enfraquecimento da demanda interna, queda dos novos pedidos de exportação em meio à frágil trégua no Oriente Médio, crise imobiliária persistente e consumo das famílias ainda pressionado. A China é o principal destino das exportações brasileiras de soja, minério de ferro e petróleo. Qualquer redução no ritmo de atividade chinesa impacta diretamente a balança comercial e os preços das commodities exportadas. As ações europeias encerraram a semana sob pressão, após quatro semanas consecutivas de ganhos. O cenário foi marcado por dois vetores: o posicionamento hawkish do BCE e o agravamento das tensões no Oriente Médio. Em maio, bem acima da meta de 2% do BCE. Isabel Schnabel reforçou postura de vigilância: novas altas de juros estão na mesa para a reunião de 22 e 23 de julho. Na quarta-feira (8), os EUA realizaram novos ataques contra o Irã em resposta a ataques contra navios no Estreito de Ormuz, reacendendo a tensão geopolítica e pesando sobre os mercados. A

combinação de BCE hawkish e bolsas voláteis exige monitoramento redobrado da carteira de diversificação internacional nas próximas semanas. O IBGE divulgou na sexta-feira (10) o IPCA de junho, e o resultado surpreendeu o mercado inteiro. A inflação ficou bem abaixo das expectativas e marcou uma virada importante no cenário de preços. IPCA de junho 0,16%, muito abaixo da projeção de 0,31%. IPCA de maio, 0,58%, forte desaceleração em relação ao mês anterior. IPCA em 12 meses, 4,64%, recuou de 4,72%, primeiro recuo desde fev/2026. Alimentos puxaram a queda, recuaram 0,24% em junho, após subirem 1,33% em maio. Combustíveis caíram 0,48% com o petróleo mais barato. Impacto nas expectativas, o resultado reforçou as apostas de novo corte da Selic em agosto e marcou o primeiro recuo do IPCA em 12 meses desde o início da guerra no Oriente Médio. O Boletim Focus de segunda-feira (6) trouxe um sinal de alívio importante: pela primeira vez em 16 semanas, a projeção do IPCA para 2026 recuou, de 5,33% para 5,30%. Uma mudança de direção aguardada pelo mercado há meses. IGP-M de 6,15% para 5,68%. PIB mantido em 1,99%. Câmbio também mantido em R\$ 5,20. SELIC mantida em 14,00% a.a. A taxa básica de juros permaneceu em 14,25% ao ano. Com o IPCA de junho surpreendendo para baixo, o mercado voltou a precificar novo corte na reunião do Copom de 4 e 5 de agosto. FMI eleva PIB do Brasil, para 2,4% em 2026, maior revisão no ano. O FMI destacou a resiliência da economia brasileira, citando o desempenho positivo do primeiro trimestre, a solidez do mercado de trabalho e o impacto favorável da condição de exportador líquido de petróleo. Ibovespa volta aos 177 mil pontos com alta semanal de 2,18%. Dólar recua a R\$ 5,10 com IPCA fraco, menor nível em quase um mês. Antes do dado de inflação, o dólar oscilava entre R\$ 5,13 e R\$ 5,16, pressionado pela incerteza geopolítica e pelo fortalecimento global do dólar diante das perspectivas de alta de juros nos EUA. Na data de ontem, quatorze de julho, às 10h e 30 min, realizamos reunião com o Banco do Brasil, o qual apresentou brevemente sobre cenário internacional. A mudança de tom do Fed elevou os rendimentos dos títulos americanos, abrindo janela de carregamento atrativo, enquanto a queda dos preços de energia tende a aliviar a inflação e favorecer ganhos em marcação a mercado. Neste cenário, elevamos a classe de renda fixa com grau de investimento para *overweight*. Também seguimos *overweight* em ações dos EUA, com a narrativa de IA e a forte onda de *IPOs* reforçando o fluxo para o mercado americano. Em contrapartida, reduzimos ações de emergentes de *overweight* para neutro, realizando parte do ganho acumulado em 2026 diante de um cenário de dólar mais forte e cenário mais desafiador. A criação líquida de 55 mil vagas de empregos em junho, muito abaixo das expectativas. O mercado de trabalho dos EUA desacelera gradualmente, mas ainda não o suficiente para justificar cortes de juros pelo Fed no curto prazo. A inflação medida pelo PCE atingiu 4,1% em 12 meses, em linha com as expectativas de mercado. O resultado reforça um cenário de inflação resiliente, sustentado principalmente por pressões internas ligadas ao setor de serviços. Autoridade

monetária dos EUA mantém taxa de juros em junho e possibilidade de alta ainda este ano ganha maior probabilidade. O Fed poderá exercer uma postura ainda mais cautelosa, o que adiciona um viés de alta ao nosso cenário de manutenção dos juros no patamar de 3,75% ao ano até o fim de 2027. No cenário doméstico, os ruídos sobre a comunicação do Copom e as incertezas com relação à condução da política monetária elevaram os prêmios ao longo das curvas de juros, abrindo uma janela de entrada atrativa. Por isso, reforçamos o posicionamento *overweight* em prefixados (com preferência pelos vértices curto e intermediário) e em títulos indexados à inflação, capturando carregamento elevado e travando retorno real em patamar historicamente atrativo. Nas demais classes, seguimos com posição neutra mais alinhada à nossa visão estrutural de longo prazo. Taxa de desocupação recua para 5,6% em maio, reforçando resiliência do mercado de trabalho. Na avaliação do Bacen, apesar dos sinais de desaceleração da atividade, a persistência de pressões no mercado de trabalho continua dificultando uma desinflação mais rápida. O IPCA subiu 0,16% em junho, abaixo das expectativas de mercado. Em 12 meses, acumula alta de 4,64%. Ainda assim, a leitura não altera de forma substantiva o balanço de riscos (geopolítica e clima). Atividade econômica, potenciais impactos do El Niño e incertezas em relação ao fim do conflito no Oriente Médio, trazem cautela adicional na condução da política monetária. O Copom reduziu a Selic para 14,50%, em decisão unânime e alinhada ao mercado, mantendo o ciclo de cortes iniciado em março. O Banco Central destacou incertezas externas e riscos de inflação mais alta, adotando postura cautelosa e indicando revisão no cenário de juros. Na sequência, definiu-se que as despesas com a folha de pagamento dos benefícios dos inativos e pensionistas referente ao mês de julho/2026, pelo resgate CEF conta nº 574426862-2 Caixa FI Brasil IMA-B TP RF - CNPJ 10.740.658/0001-93, considerando o atual cenário econômico. Para pagamento da remuneração dos servidores do setor técnico administrativo – STA, gratificações do gestor, conselhos, empresa Crédito e Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda, Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência - DATAPREV, e demais despesas necessárias sua manutenção, seja realizado pela conta Taxa de Administração com resgate do Fundo de Investimentos Bergs Absoluto FI RF – CNPJ 21.743.480/0001-50. Oportunamente, também definimos que os Precatórios a pagar no exercício de 2026, bem como seus devidos recolhimentos das contribuições, serão realizados pelas aplicações/resgates conta nº 04.041680.0-6 do Fundo de Investimentos Bergs Absoluto FI RF – CNPJ 21.743.480/0001-50. Registra-se, que caso ocorra, o Comitê de Investimentos delibera pela alçada ao gestor de recursos, aplicar valores de ingressos ou oriundos de resgates, no BB Previdência RF Fluxo Soberano - CNPJ 63.197.387/0001-38, caso não seja possível aplicações nos outros ativos deliberados, em função de questões operacionais dos próprios fundos de investimentos. Este comitê reiterou o compromisso de manter o acompanhamento dinâmico

e presencial da avaliação dos recursos financeiros, composição das carteiras e novas oportunidades de buscar a meta atuarial, ou preservação dela. Ressaltamos a importância do contínuo acompanhamento durante o exercício de 2026, destes investimentos, considerando as variáveis, rentabilidade, risco e liquidez. A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade pelo Comitê de Investimentos, e após foi deliberada nova reunião para o dia 13/08/2026, às 09h na Secretaria da Fazenda. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Comitê deu como encerrada a reunião, sendo lavrada esta ata e firmada por todos os presentes.

Documento assinado digitalmente
 MARIA CRISTINA DE CAMPOS ZIRBES
Data: 27/07/2026 10:58:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

MARIA CRISTINA DE CAMPOS ZIRBES
Presidente do Comitê de Investimentos

ANDERSON KRINDGES
Membro do Comitê de Investimentos

TIAGO DA SILVA GOULART
Membro do Comitê de Investimentos